

Release de  
Resultados  
4T18

**+24%**

Número de clientes corporativos cresce 24%

**39%**

Margem EBITDA recorrente de Telecom atinge 39%

**+11%**

Lucratividade recorrente é de 11%



**Uberlândia – MG, Março de 2019** – A Algar Telecom, Companhia de serviços do setor de telecomunicações, com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C), divulga seus resultados do 4º Trimestre de 2018 (4T18).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 4º Trimestre de 2017 (4T17).

**Contatos de Relações com Investidores**[ri.algartelecom.com.br](http://ri.algartelecom.com.br)[ri@algartelecom.com.br](mailto:ri@algartelecom.com.br)

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415 – Uberlândia - MG

## DESTAQUES 4T18

### TELECOM

#### B2B

- A Algar Telecom encerra o ano com 6 novos escritórios regionais, 5 deles para atender as 18 novas localidades do Nordeste.
- Número de clientes B2B cresce 9,9%, sendo 24,1% no mercado corporativo, e receita bruta evolui 6,9% em relação ao 4T17.

#### B2C

- Receita de banda larga cresce 3,5% em relação ao 4T17.

#### ROBUSTO DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita operacional líquida de Telecom aumenta 5,0% (y-o-y) no 4T18 e 6,8% no ano.
- EBITDA recorrente consolidado cresce 6,6% (y-o-y) com margem de 32,7%, ante 31,8% no 4T17. Em Telecom, margem recorrente é de 38,8% no 4T18 e 38,0% no 4T17.
- Margem EBITDA recorrente do segmento Tech – BPO/Gestão de TI atinge 17,0%, refletindo as ações de eficiência operacional e as iniciativas de revisão do portfólio implementadas pelo segmento.
- Lucro líquido recorrente atinge R\$ 78,7 milhões, com lucratividade de 10,8%.

## DESTAQUES<sup>1</sup>

R\$ milhões

	4T17	3T18	4T18	Δ Ano	Δ Trim.	2017	2018	Δ Ano
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>922,2</b>	<b>928,5</b>	<b>932,8</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>3.557,4</b>	<b>3.682,6</b>	<b>3,5%</b>
Telecom	676,7	677,3	689,4	1,9%	1,8%	2.606,2	2.698,4	3,5%
B2B*	374,5	387,8	400,5	6,9%	3,3%	1.426,7	1.546,5	8,4%
B2C*	310,2	291,4	290,7	-7,4%	-0,2%	1.212,0	1.168,6	-3,6%
Tech - BPO/Gestão de TI	245,5	251,2	243,4	-0,9%	-3,1%	951,2	984,2	3,5%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>706,3</b>	<b>723,0</b>	<b>731,9</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,2%</b>	<b>2.715,5</b>	<b>2.867,3</b>	<b>5,6%</b>
Telecom*	493,0	507,9	517,6	5,0%	1,9%	1.884,4	2.012,5	6,8%
Tech - BPO/Gestão de TI*	230,5	227,7	225,2	-2,3%	-1,1%	883,8	906,1	2,5%
<b>EBITDA</b>	<b>217,6</b>	<b>246,4</b>	<b>254,9</b>	<b>17,1%</b>	<b>3,4%</b>	<b>780,0</b>	<b>967,5</b>	<b>24,0%</b>
Margem %	30,8%	34,1%	34,8%	-	-	28,7%	33,7%	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>224,6</b>	<b>224,1</b>	<b>239,5</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,9%</b>	<b>787,5</b>	<b>913,5</b>	<b>16,0%</b>
Margem %	31,8%	31,0%	32,7%	-	-	29,0%	31,9%	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>80,0</b>	<b>91,2</b>	<b>88,9</b>	<b>11,1%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>229,6</b>	<b>316,1</b>	<b>37,7%</b>
Margem %	11,3%	12,6%	12,1%	-	-	8,5%	11,0%	-
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>225,2</b>	<b>179,9</b>	<b>304,8</b>	<b>35,3%</b>	<b>69,4%</b>	<b>548,3</b>	<b>733,2</b>	<b>33,7%</b>
<b>DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL CLIENTES B2B (un.)</b>	<b>95.377</b>	<b>102.259</b>	<b>104.791</b>	<b>9,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>95.377</b>	<b>104.791</b>	<b>9,9%</b>

\*Antes das eliminações intercompanias.

## TELECOM

### CLIENTES B2B

Seguindo sua estratégia de expansão geográfica, com foco na oferta de serviços de telecom e TI ao mercado empresarial, em 2018 a Companhia ampliou sua atuação no Sul e Sudeste e iniciou suas operações no Nordeste do País, onde 5 novos escritórios regionais foram inaugurados para atender 18 novas localidades de atuação.

<sup>1</sup> As informações do 4T18 e 2018 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia são os que seguem:

(em R\$ milhões)	4T18			2018		
	Telecom	Tech	Consolidado	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	0,5	1,2	1,8	1,7	3,7	5,4
Despesas operacionais	0,1	-	0,1	1,3	-	1,3
EBIT e EBITDA	0,7	1,2	1,9	3,0	3,7	6,6
IR e CSLL	(0,2)	(0,4)	(0,6)	(0,9)	(1,2)	(2,2)
Resultado líquido	0,4	0,8	1,3	2,1	2,4	4,5

No 4T18 o número de clientes B2B da Companhia atingiu 104.791 mil, um crescimento de 9,9% em relação ao 4T17 impulsionado tanto pelos clientes corporativos quanto pelos clientes MPE, que cresceram 24,1% e 8,0% respectivamente.

Dados Operacionais B2B	4T17	3T18	4T18	Δ Ano	Δ Trim.
<b>Número de clientes (unidade)</b>					
<b>Total</b>	<b>95.377</b>	<b>102.259</b>	<b>104.791</b>	<b>9,9%</b>	<b>2,5%</b>
Corporativo	10.919	12.719	13.550	24,1%	6,5%
MPE	84.458	89.540	91.241	8,0%	1,9%

As receitas dos clientes B2B, que no 4T18 representavam 57% das receitas totais dos serviços de telecom da Companhia, atingiram R\$ 400,5 milhões, uma evolução de 6,9% propiciada, sobretudo, pelo crescimento das soluções de dados, que aumentaram 8,9%.

As receitas de voz dos clientes B2B, por sua vez, apresentaram uma queda de 12,3% influenciada pelo menor uso de voz móvel pelas pequenas empresas da área de concessão da Companhia.

Os outros serviços ofertados aos clientes B2B apresentaram um aumento de 24,5% decorrentes principalmente de maiores receitas de serviços de SVA. No acumulado do ano, as outras receitas apresentaram uma queda de 9,9% ocasionada pelo efeito da adoção do IFRS15 em locação de equipamentos. A contrapartida desse efeito está reconhecida na linha de dados.

RECEITA BRUTA	4T17	3T18	4T18	Δ Ano	Δ Trim.	R\$ milhões		
						2017	2018	Δ Ano
<b>B2B</b>	<b>374,5</b>	<b>387,8</b>	<b>400,5</b>	<b>6,9%</b>	<b>3,3%</b>	<b>1.426,7</b>	<b>1.546,5</b>	<b>8,4%</b>
Dados	294,9	305,4	321,2	8,9%	5,2%	1.090,4	1.234,0	13,2%
Voz	53,9	53,7	47,3	-12,3%	-12,0%	207,4	196,3	-5,3%
Outros	25,7	28,6	32,0	24,5%	11,9%	129,0	116,2	-9,9%

## CLIENTES B2C

Serviços para o varejo são prestados na área de concessão da Algar Telecom e em algumas cidades limítrofes de Minas Gerais onde a Companhia opera na banda H. Para esses clientes, a Companhia oferece pacotes que combinam banda larga, telefonia, fixa e móvel, e TV. Para proporcionar maiores velocidades no tráfego de dados, a empresa vem investindo na substituição das redes metálicas por FTTH nas regiões de maior potencial de consumo.

Dados operacionais* (mil)	4T17	3T18	4T18	Δ Ano	Δ Trim.
Dados	515	539	543	5,6%	0,9%
Telefonia fixa	756	753	736	-2,6%	-2,2%
Telefonia móvel	1.313	1.290	1.290	-1,8%	0,0%
TV por assinatura	98	88	83	-15,1%	-5,0%

\* Dados publicados pela Anatel.

Informações incluem a área de concessão e as cidades operadas na banda H.

Dados englobam clientes do varejo e clientes empresariais.

As receitas dos clientes B2C somaram R\$ 290,7 milhões no 4T18, 6,3% menores que as do 4T17. Esse movimento foi reflexo, principalmente, da queda dos serviços de voz, tanto móvel quanto fixa, além de TV, parcialmente compensadas por maiores receitas de banda larga e SVAs.

RECEITA BRUTA	4T17	3T18	4T18	Δ Ano	Δ Trim.	R\$ milhões		
						2017	2018	Δ Ano
<b>B2C</b>	<b>310,2</b>	<b>291,4</b>	<b>290,7</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>1.212,0</b>	<b>1.168,6</b>	<b>-3,6%</b>
Banda larga (fixa e móvel)	122,9	131,0	127,2	3,5%	-2,9%	474,1	503,0	6,1%
Voz (fixo e móvel)	125,8	96,0	86,4	-31,3%	-10,0%	533,4	390,7	-26,8%
Outros	61,5	64,4	77,1	25,3%	19,8%	204,5	274,9	34,5%

## **TECH – BPO/GESTÃO DE TI**

A receita bruta consolidada do segmento Tech – BPO/Gestão de TI contabilizou R\$ 243,4 milhões no 4T18, uma queda de 0,9% em relação ao 4T17 em razão da desmobilização de alguns clientes no último trimestre do ano. No ano de 2018 as receitas foram 3,5% superiores às de 2017.

## **RECEITA CONSOLIDADA**

A Algar Telecom gerou no 4T18 uma receita bruta consolidada de R\$ 932,8 milhões, um aumento de 1,1% em relação ao 4T17. A receita líquida consolidada totalizou R\$ 731,9 milhões no trimestre e R\$ 2.867,3 milhões no ano, uma evolução de 3,6% e 5,6% em relação aos mesmos períodos de 2017, respectivamente.

## **CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS**

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, apresentaram uma queda de 2,4% no período, passando de R\$ 488,6 milhões no 4T17 para os atuais R\$ 477,0 milhões no 4T18. No acumulado do ano a queda foi de 1,8%.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	4T17	3T18	4T18	Δ Ano	Δ Trim.	R\$ milhões		
						2017	2018	Δ Ano
	<b>(488,6)</b>	<b>(476,6)</b>	<b>(477,0)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>(1.935,5)</b>	<b>(1.899,8)</b>	<b>-1,8%</b>
Pessoal	(252,1)	(238,0)	(241,0)	-4,4%	1,3%	(970,6)	(949,1)	-2,2%
Materiais	(16,7)	(17,9)	(18,6)	11,7%	4,0%	(59,1)	(67,9)	14,9%
Serviços de terceiros	(119,7)	(129,4)	(133,3)	11,4%	3,0%	(465,5)	(509,2)	9,4%
Interconexão e meios de conexão	(30,0)	(29,2)	(31,0)	3,3%	6,2%	(126,3)	(119,2)	-5,6%
Propaganda e Marketing	(7,4)	(14,9)	(10,9)	48,2%	-26,6%	(41,3)	(51,7)	25,1%
PCLD	(4,4)	(5,5)	1,7	-	-	(34,8)	(17,9)	-48,5%
Aluguéis e seguros	(45,7)	(49,1)	(51,3)	12,3%	4,6%	(179,0)	(189,1)	5,6%
Outros*	(12,7)	7,4	7,4	-	-	(58,8)	4,5	-

\* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

## **Pessoal**

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 241,0 milhões no 4T18, um decréscimo de 4,4% (R\$ 11,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior em razão, sobretudo, de um menor número de profissionais no segmento Tech – BPO/Gestão de TI, fruto das ações de eficiência operacional e da maior utilização de ferramentas digitais. No ano de 2018 os custos e despesas foram 2,2% menores que os do ano anterior.

## **Materiais**

No 4T18 os custos e despesas com materiais foram 11,7% (R\$ 1,8 milhão) maiores que os do 4T17 em função, sobretudo, de custos diretos para o atendimento de clientes da torre de gestão de serviços de telecom do segmento Tech. No acumulado do ano o aumento foi de 14,9% em relação a 2017.

## **Serviços de terceiros**

Os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 133,3 milhões, ante R\$ 119,7 milhões no 4T17, um aumento de 11,4% ocasionado, principalmente, a (i) maiores gastos com energia elétrica devido tanto ao crescimento geográfico e expansão do número de sites quanto ao reajuste tarifário e maior utilização da bandeira vermelha; (ii) aumento dos custos com manutenções de redes, dados e data center, bem como custos diretos ao crescimento da receita e (iii) maiores custos com aluguel de infraestrutura. No acumulado do ano estes custos e despesas cresceram 8,7%.

## **Interconexão e meios de conexão**

Os custos com interconexão do segmento Telecom encerraram o trimestre em R\$ 31,0 milhões, 3,3% maiores que os do 4T17 em razão de um aumento nos custos de roaming de dados, resultado do crescimento de planos com o uso ilimitado de dados na telefonia móvel. Em 2018 esses custos apresentaram uma queda de 5,6% decorrentes da queda de tarifas promovida pela Anatel.

## **Propaganda e Marketing**

No 4T18 as despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 10,9 milhões, ante R\$ 7,4 milhões no 4T17. Esse aumento é decorrente dos planos de comunicação para a entrada da Companhia no mercado B2B de novas cidades e regiões e, também, da intensificação das campanhas do “Algar Fibra” - *Fiber to the Home – FTTH* durante o *black friday* e o Natal. No acumulado do ano as despesas com propaganda e marketing aumentaram 25,1%.

## **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As despesas com PCLD foram positivas em R\$ 1,7 milhão, levando a uma variação de R\$ 6,1 milhões. Essa é explicada pelo efeito pontual positivo de R\$ 8,7 milhões decorrente da adoção do IFRS9 no 4T18. No acumulado do ano as despesas com PCLD foram de R\$ 17,9 milhões, 48,5% menores que as do mesmo período do ano passado influenciadas pelo efeito pontual já citado e pelo reconhecimento, no 3T17, de R\$ 9,5 milhões de débitos em discussão judicial no segmento Tech – BPO/Gestão de TI . Retirando esses efeitos não recorrentes, as despesas de 2018 foram 5,3% maiores que as de 2017, devido à piora no ambiente macroeconômico.

## Aluguéis e seguros

No 4T18 os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 51,3 milhões, 12,3% maiores que os do mesmo período de 2017. Essa evolução é decorrente, principalmente, de novos aluguéis de imóveis técnicos e comerciais nas cidades onde a Companhia passou a atuar, além de reajustes anuais em contratos já estabelecidos. No acumulado do ano esses custos e despesas foram 5,6% maiores que os do mesmo período de 2017.

## Outros

Os outros custos e despesas contabilizaram uma receita de R\$ 7,4 milhões no 4T18, ante uma despesa de R\$ 12,7 milhões no 4T17. No trimestre, houve um efeito pontual positivo de R\$ 6,7 milhões referente à reversão de provisões trabalhistas no segmento Tech, decorrentes do julgamento do STF com a lei da terceirização. Retirando esse efeito a receita seria de R\$ 0,6 milhão no trimestre.

No total do ano de 2018 a receita foi de R\$ 4,5 milhões, contra uma despesa de R\$ 58,8 milhões em 2017. A variação, de R\$ 63,3 milhões, foi causada, sobretudo, pela reversão das seguintes provisões : (i) R\$ 30,9 milhões referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS; (ii) R\$ 14,4 milhões relativos à baixa de impostos diferidos; e (iii) R\$ 6,7 milhões no segmento Tech, conforme citado no parágrafo anterior.

## EBITDA

R\$ milhões

	4T17	3T18	4T18	Δ Ano	Δ Trim.	2017	2018	Δ Ano
<b>TELECOM</b>	<b>187,2</b>	<b>215,2</b>	<b>209,8</b>	<b>12,0%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>716,7</b>	<b>845,4</b>	<b>18,0%</b>
%	38,0%	42,4%	40,5%	-	-	38,0%	42,0%	-
<b>TECH</b>	<b>30,4</b>	<b>31,2</b>	<b>45,1</b>	<b>48,6%</b>	<b>44,9%</b>	<b>63,3</b>	<b>122,1</b>	<b>92,8%</b>
%	13,2%	13,7%	20,0%	-	-	7,2%	13,5%	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>217,6</b>	<b>246,4</b>	<b>254,9</b>	<b>17,2%</b>	<b>3,5%</b>	<b>780,0</b>	<b>967,5</b>	<b>24,0%</b>
%	30,8%	34,1%	34,8%	-	-	28,7%	33,7%	-

Obs: O total de efeitos não recorrentes nos números da Companhia é de:

	Consolidado	
(em R\$ milhões)	4T18	2018
EBITDA	15,4	60,7
Financeiras Líquidas	0,0	24,2
IR e CSLL	(5,2)	(29,3)
Resultado Líquido	10,2	55,5



## **TELECOM**

O EBITDA do segmento Telecom alcançou R\$ 209,8 milhões no 4T18, uma elevação de 12,0% em relação ao 4T17. No trimestre, o único fator não recorrente foi o efeito positivo de R\$ 8,7 milhões em PCLD referente ao impacto da adoção do IFRS9. Retirando esse efeito, a margem é de 38,8% no 4T18, ante 38,0% no 4T17.

No ano de 2018 o EBITDA foi de R\$ 845,4 milhões, um crescimento de 18,0% sobre o ano anterior. Retirando os efeitos positivos não recorrentes, no valor total de R\$ 54,0 milhões, a margem de 2018 é de 39,3%, ante 38,0% em 2017. A evolução da margem, composta principalmente pelo aumento das receitas dos clientes B2B e pelas ações de eficiência operacional, teria sido maior não fossem as despesas de entrada, ao longo do 2º semestre/18, das operações no Nordeste, as quais estão em fase inicial e sem as devidas contrapartidas em receitas.

## **TECH – BPO/GESTÃO DE TI**

No 4T18 o EBITDA do segmento Tech – BPO/Gestão de TI foi de R\$ 45,1 milhões, um aumento de 48,6% em relação ao 4T17 e margem de 20,0%. Retirando o efeito não recorrente, de R\$ 6,7 milhões, a margem é de 17,1%, 3,9pp superior ao do 4T17.

No acumulado do ano o EBITDA atingiu R\$ 122,1 milhões, valor 92,8% maior que o de 2017, e margem recorrente de 12,7%. O ano de 2018 foi um importante ano para o segmento Tech, ao mesmo tempo em que a empresa reformatou o seu portfólio de produtos e serviços, por meio do uso mais intensivo de ferramentas digitais, consolidou diversas ações de eficiência operacional que vinham sendo implementadas. Isso tornou a empresa mais competitiva para os períodos seguintes.

## **CONSOLIDADO**

Como consequência dos movimentos evidenciados nos dois segmentos de negócios, o EBITDA consolidado da Companhia alcançou R\$ 254,9 milhões no 4T18, um aumento de 17,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem recorrente foi de 32,7% no 4T18, ante 31,8% no 4T17.

No acumulado do ano, o EBITDA evoluiu 24,0%, atingindo R\$ 967,5 milhões e margem de 33,7%. Retirando os efeitos pontuais a margem é de 31,9%, 2,9pp maior que a de 2017.

## **DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO**

A Companhia contabilizou R\$ 96,5 milhões em depreciações e amortizações, número 13,7% maior que o do 4T17 em razão do maior volume de investimentos em ativos imobilizados, sobretudo, redes para atender clientes empresariais e FTTH para propiciar maiores velocidades no tráfego de dados aos clientes varejo. No acumulado do ano o aumento foi de 11,4%.

## RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas foram de R\$ 31,3 milhões no trimestre, ante R\$ 35,7 milhões no mesmo período de 2017. A queda, de R\$ 4,4 milhões (12,3%), foi ocasionada, sobretudo, por receitas financeiras atreladas às reversões de provisões trabalhistas do segmento Tech.

No ano de 2018, as despesas financeiras totalizaram R\$ 137,6 milhões, uma queda de 2,9% em relação a 2017.

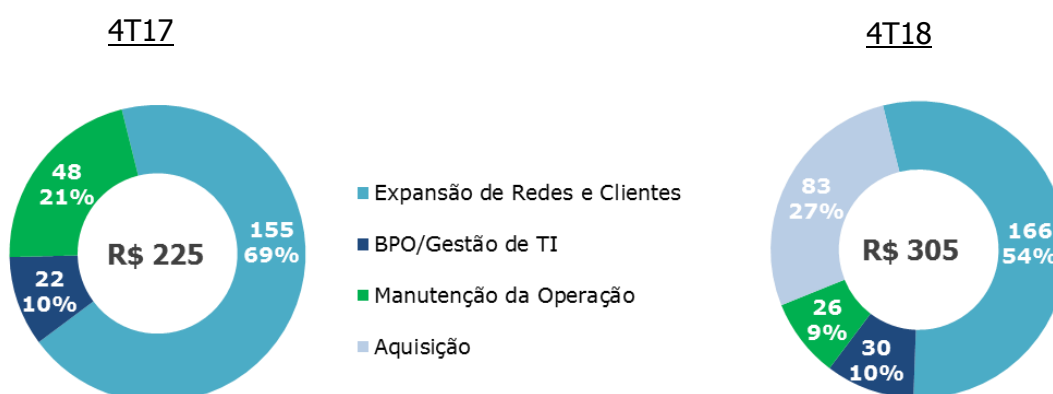
## LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

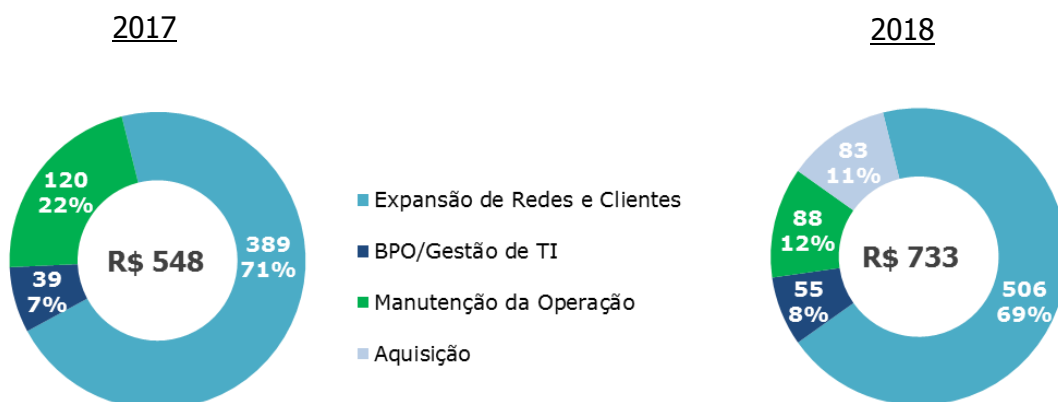
O lucro líquido contábil da Companhia no 4T18 foi de R\$ 88,9 milhões, com crescimento de 11,1% e o recorrente somou R\$ 78,7 milhões. No acumulado do ano o lucro atingiu R\$ 316,1 milhões (R\$ 260,6 recorrente) com margem de 11,0% (9,1% recorrente) sobre a receita operacional líquida e crescimento de 37,7%.

## INVESTIMENTOS

A Algar Telecom investiu R\$ 304,8 milhões no 4T18, dos quais R\$ 82,9 milhões foram destinados à aquisição de ativos da Cemig Telecom, um aumento de 35,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No total do ano os investimentos foram da ordem de R\$ 733,2 milhões, ante R\$ 542,0 milhões em 2017. Em 2018 foram construídos cerca de 11 mil km de redes do total atual de 61 mil km. A Companhia expandiu a sua atuação no sul e sudeste e iniciou suas operações no Nordeste, onde passou a atuar em 18 novas localidades por meio de 5 novos escritórios regionais nos estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe.

R\$ milhões

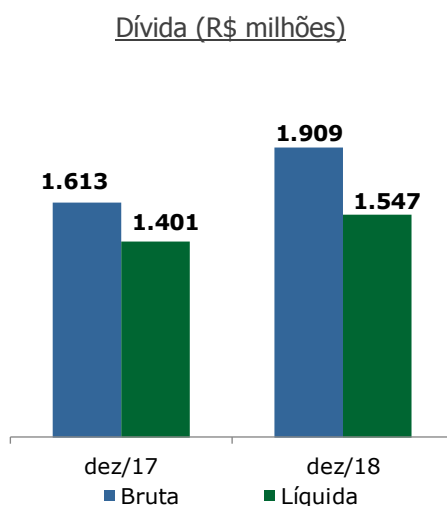




## ENDIVIDAMENTO

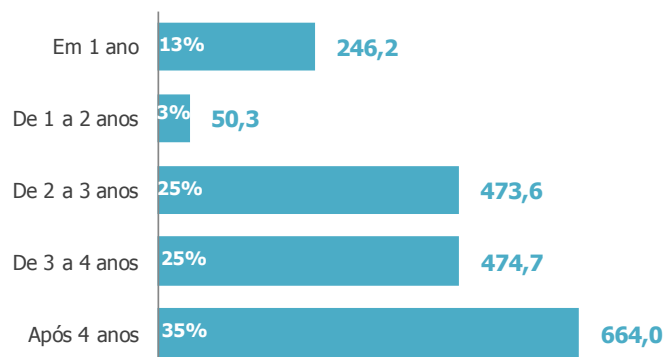
Ao final de 4T8, a Companhia apresentava dívida bruta consolidada de R\$ 1.908,8 milhões, 18,3% superior à posição de 31 de dezembro de 2017. O maior endividamento é explicado por 2 emissões de dívidas realizadas no 2T18 (7ª emissão pública de debêntures e 1ª emissão pública de notas promissórias), parcialmente compensadas pelas amortizações de dívidas mais caras e/ou de curto prazo, melhorando o perfil de endividamento da Companhia. A dívida líquida, por sua vez, cresceu 10,4% e a Algar Telecom encerrou o ano de 2018 com o saldo de caixa de R\$ 362,0 milhões e uma dívida líquida de R\$ 1.546,8 milhões.

O perfil da dívida da Algar Telecom é de longo prazo, com 13% vencendo no curto prazo e 84% com vencimento acima de 2 anos, um nível confortável para a Companhia que possui indicador de dívida líquida/EBITDA<sup>1</sup> de 1,7x, condizente com os covenants financeiros.



Em 31 de dezembro de 2018, 39% da dívida da Companhia estava indexada ao IPCA, 59% ao CDI, 1% à IGPD e 1% com taxas pré-fixadas.

Cronograma de amortização da dívida bruta (R\$ milhões)



<sup>1</sup>Para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA a Companhia considera, também, o saldo de R\$ 4,7 milhões resultantes da aquisição da empresa Optitel, em 2015, que fica alocado nas contas Títulos a pagar (passivo circulante) e outras obrigações (passivo não circulante) e o valor de R\$ 25,6 milhões registrado na conta Obrigação por aquisição de participação societária.

## ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO<sup>1</sup> (EM R\$ MILHÕES)

	4T17	3T18	4T18	Δ Ano	Δ Trim.	2017	2018	Δ Ano
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>922,2</b>	<b>928,5</b>	<b>932,8</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>3.557,4</b>	<b>3.682,6</b>	<b>3,5%</b>
Telecom	676,7	677,3	689,4	1,9%	1,8%	2.606,2	2.698,4	3,5%
B2B	374,5	387,8	400,5	6,9%	3,3%	1.426,7	1.546,5	8,4%
B2C	310,2	291,4	290,7	-6,3%	-0,2%	1.212,0	1.168,6	-3,6%
Eliminações Telecom*	(8,0)	(1,9)	(1,8)	-	-	(32,5)	(16,7)	-
<b>Tech - BPO/Gestão de TI</b>	<b>245,5</b>	<b>251,2</b>	<b>243,4</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>951,2</b>	<b>984,2</b>	<b>3,5%</b>
Tech - BPO/GESTÃO DE TI	262,6	263,3	253,5	-3,5%	-3,7%	1.000,7	1.030,9	3,0%
Eliminações	(17,1)	(12,1)	(10,1)	-	-	(49,5)	(46,7)	-
Impostos e deduções	(215,9)	(205,5)	(200,9)	-6,9%	-2,2%	(841,9)	(815,3)	-3,2%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>706,3</b>	<b>723,0</b>	<b>731,9</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,2%</b>	<b>2.715,5</b>	<b>2.867,3</b>	<b>5,6%</b>
Telecom	493,0	507,9	517,6	5,0%	1,9%	1.884,4	2.012,5	6,8%
Tech - BPO/Gestão de TI	230,5	227,7	225,2	-2,3%	-1,1%	883,8	906,1	2,5%
Eliminações	(17,2)	(12,6)	(10,9)	-	-	(52,7)	(51,3)	-
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(497,1)</b>	<b>(505,5)</b>	<b>(501,4)</b>	<b>0,9%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(1.939,1)</b>	<b>(1.973,1)</b>	<b>1,8%</b>
Pessoal	(252,1)	(238,0)	(240,9)	-4,4%	1,2%	(970,6)	(949,1)	-2,2%
Materiais	(8,7)	(9,7)	(9,9)	13,8%	2,1%	(30,7)	(38,4)	25,1%
Serviços de terceiros	(119,7)	(129,4)	(133,4)	11,4%	3,1%	(465,5)	(509,2)	9,4%
Interconexão e meios de conexão	(30,0)	(29,2)	(31,0)	3,3%	6,2%	(126,3)	(119,2)	-5,6%
Propaganda e Marketing	(7,4)	(14,9)	(10,9)	47,3%	-26,8%	(41,3)	(51,7)	25,2%
PCLD	(4,4)	(5,5)	1,7	-138,6%	-130,9%	(34,8)	(17,9)	-48,6%
Aluguéis e seguros	(45,7)	(49,1)	(51,3)	12,3%	4,5%	(179,0)	(189,1)	5,6%
Outros	(21,1)	(21,4)	(17,1)	-19,0%	-20,1%	(62,4)	(68,8)	10,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	(8,0)	(8,2)	(8,6)	7,5%	4,9%	(28,4)	(29,5)	3,9%
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>8,4</b>	<b>28,9</b>	<b>24,4</b>	<b>190,5%</b>	<b>-15,6%</b>	<b>3,6</b>	<b>73,3</b>	<b>1936,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>217,6</b>	<b>246,4</b>	<b>254,9</b>	<b>17,1%</b>	<b>3,4%</b>	<b>780,0</b>	<b>967,5</b>	<b>24,0%</b>
Margem %	30,8%	34,1%	34,8%	-	-	28,7%	33,7%	-
Depreciações e amortizações	(84,9)	(92,3)	(96,5)	13,7%	4,6%	(327,0)	(364,2)	11,4%
<b>EBIT</b>	<b>132,7</b>	<b>154,1</b>	<b>158,4</b>	<b>19,4%</b>	<b>2,8%</b>	<b>453,0</b>	<b>603,3</b>	<b>33,2%</b>
Financeiras, líquidas	(35,7)	(19,0)	(31,3)	-12,3%	64,7%	(141,7)	(137,6)	-2,9%
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>97,0</b>	<b>135,1</b>	<b>127,1</b>	<b>31,0%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>311,3</b>	<b>465,7</b>	<b>49,6%</b>
IR e CS	(17,0)	(43,9)	(38,2)	124,7%	-13,0%	(81,7)	(149,6)	83,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>80,0</b>	<b>91,2</b>	<b>88,9</b>	<b>11,1%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>229,6</b>	<b>316,1</b>	<b>37,7%</b>
Margem %	11,3%	12,6%	12,1%	-	-	8,5%	11,0%	-

\*Eliminação entre negócios B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

<sup>1</sup> As informações do 4T18 e 2018 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia são os que seguem:

(em R\$ milhões)	4º Trimestre 2018 (4T18)			12 meses 2018 (2018)		
	Telecom	Tech	Consolidado	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	0,5	1,2	1,8	1,7	3,7	5,4
Despesas operacionais	0,1	-	0,1	1,3	-	1,3
EBIT e EBITDA	0,7	1,2	1,9	3,0	3,7	6,6
IR e CSLL	(0,2)	(0,4)	(0,6)	(0,9)	(1,2)	(2,2)
Resultado líquido	0,4	0,8	1,3	2,1	2,4	4,5

## ANEXO II – CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS<sup>1</sup> (EM R\$ MILHÕES)

	4T17	3T18	4T18	Δ Ano	Δ Trim.	2017	2018	Δ Ano
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS</b>	<b>(422,8)</b>	<b>(430,1)</b>	<b>(438,1)</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,9%</b>	<b>(1.645,1)</b>	<b>(1.697,9)</b>	<b>3,2%</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>(414,8)</b>	<b>(422,0)</b>	<b>(429,5)</b>	<b>3,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>(1.616,7)</b>	<b>(1.668,4)</b>	<b>3,2%</b>
Pessoal	(176,7)	(173,1)	(167,0)	-5,5%	-3,5%	(692,8)	(682,0)	-1,6%
Materiais	(7,9)	(8,9)	(9,5)	20,1%	7,0%	(28,1)	(36,1)	28,2%
Serviços de terceiros	(82,3)	(81,6)	(87,4)	6,2%	7,1%	(310,3)	(325,7)	4,9%
Interconexão e meios de conexão	(30,0)	(29,2)	(31,0)	3,3%	6,2%	(126,3)	(119,2)	-5,6%
Aluguéis e seguros	(39,2)	(42,9)	(44,4)	13,3%	3,5%	(153,8)	(163,9)	6,6%
Depreciação e amortização	(71,2)	(78,1)	(82,7)	16,1%	5,8%	(272,0)	(308,5)	13,4%
Outros	(7,6)	(8,2)	(7,7)	1,8%	-6,2%	(33,0)	(33,0)	0,0%
<b>Custo das mercadorias</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(8,2)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>8,5%</b>	<b>5,4%</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(29,5)</b>	<b>3,8%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>283,6</b>	<b>292,8</b>	<b>293,8</b>	<b>3,6%</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.070,4</b>	<b>1.169,4</b>	<b>9,2%</b>
<b>DESPESAS COMERCIAIS</b>	<b>(84,8)</b>	<b>(106,3)</b>	<b>(98,4)</b>	<b>16,1%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(364,9)</b>	<b>(401,5)</b>	<b>10,0%</b>
Pessoal	(41,4)	(38,3)	(44,1)	6,6%	15,3%	(159,7)	(157,7)	-1,2%
Materiais	(0,4)	(0,4)	(0,3)	-10,5%	-20,7%	(1,3)	(1,4)	4,2%
Serviços de terceiros	(9,4)	(25,3)	(25,8)	173,6%	1,9%	(63,5)	(100,0)	57,5%
Propaganda e Marketing	(7,4)	(14,9)	(10,9)	48,2%	-26,6%	(41,3)	(51,7)	25,1%
PCLD	(4,4)	(5,5)	1,7	-139,3%	-131,5%	(34,8)	(17,9)	-48,5%
Aluguéis e seguros	(4,8)	(5,3)	(5,9)	23,5%	11,4%	(18,0)	(21,4)	18,6%
Depreciação e amortização	(5,8)	(6,4)	(6,4)	9,3%	-0,5%	(22,8)	(24,9)	9,5%
Outros	(11,2)	(10,2)	(6,7)	-40,0%	-34,1%	(23,5)	(26,4)	12,1%
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(74,4)</b>	<b>(60,3)</b>	<b>(61,3)</b>	<b>-17,6%</b>	<b>1,7%</b>	<b>(256,0)</b>	<b>(237,9)</b>	<b>-7,1%</b>
Pessoal	(34,0)	(26,6)	(29,8)	-12,2%	12,2%	(118,1)	(109,4)	-7,4%
Materiais	(0,4)	(0,4)	(0,1)	-68,7%	-67,5%	(1,2)	(1,0)	-21,7%
Serviços de terceiros	(28,0)	(22,5)	(20,2)	-28,0%	-10,3%	(91,6)	(83,5)	-8,8%
Aluguéis e seguros	(1,8)	(0,9)	(1,0)	-40,5%	16,4%	(7,2)	(3,7)	-47,8%
Depreciação e amortização	(7,0)	(6,8)	(6,5)	-6,0%	-3,9%	(28,4)	(27,1)	-4,6%
Outros	(3,3)	(3,1)	(3,6)	10,3%	15,9%	(9,5)	(13,2)	38,3%
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>8,3</b>	<b>27,9</b>	<b>24,4</b>	<b>-192,6%</b>	<b>-12,5%</b>	<b>3,5</b>	<b>73,3</b>	<b>-1995,7%</b>
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,9)	(0,9)	0,0%	4,2%	(3,8)	(3,8)	0,0%
Outras	9,3	28,9	25,4	-174,2%	-11,9%	7,2	77,0	-962,6%
<b>EBIT</b>	<b>132,7</b>	<b>154,1</b>	<b>158,4</b>	<b>19,4%</b>	<b>2,8%</b>	<b>453,0</b>	<b>603,3</b>	<b>33,2%</b>

<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	4T17	3T18	4T18	Δ Ano	Δ Trim.	2017	2018	Δ Ano
	<b>(488,6)</b>	<b>(476,6)</b>	<b>(477,0)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>(1.935,5)</b>	<b>(1.899,8)</b>	<b>-1,8%</b>
Pessoal	(252,1)	(238,0)	(241,0)	-4,4%	1,3%	(970,6)	(949,1)	-2,2%
Materiais	(16,7)	(17,9)	(18,6)	11,7%	4,0%	(59,1)	(67,9)	14,9%
Serviços de terceiros	(119,7)	(129,4)	(133,3)	11,4%	3,0%	(465,5)	(509,2)	9,4%
Interconexão e meios de conexão	(30,0)	(29,2)	(31,0)	3,3%	6,2%	(126,3)	(119,2)	-5,6%
Propaganda e Marketing	(7,4)	(14,9)	(10,9)	48,2%	-26,6%	(41,3)	(51,7)	25,1%
PCLD	(4,4)	(5,5)	1,7	-	-	(34,8)	(17,9)	-48,5%
Aluguéis e seguros	(45,7)	(49,1)	(51,3)	12,3%	4,6%	(179,0)	(189,1)	5,6%
Outros*	(12,7)	7,4	7,4	-	-	(58,8)	4,5	-

\* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

<sup>1</sup> As informações do 4T18 e 2018 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia podem ser visualizados na pag 13 deste documento.

**ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)**

	31/12/2017	31/12/2018	Δ
<b>ATIVO</b>	<b>3.694,4</b>	<b>4.259,5</b>	<b>15%</b>
<b>Circulante</b>	<b>887,5</b>	<b>1.027,9</b>	<b>16%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	212,0	225,9	7%
Contas a receber	549,9	596,4	8%
Estoques	24,0	39,8	66%
Tributos a recuperar	71,2	91,5	29%
Despesas antecipadas	19,1	60,7	218%
Outros créditos	11,4	13,6	19%
<b>Não circulante</b>	<b>2.806,9</b>	<b>3.231,6</b>	<b>15%</b>
Tributos a recuperar	62,6	81,8	31%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,4	15,3	-60%
Depósitos judiciais	36,3	89,7	147%
Outros créditos	3,8	21,5	466%
Investimentos	0,1	0,1	0%
Imobilizado	2.124,4	2.461,0	16%
Intangível	528,0	549,7	4%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.694,4</b>	<b>4.259,5</b>	<b>15%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.524,4</b>	<b>2.822,6</b>	<b>12%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.041,5</b>	<b>956,7</b>	<b>-8%</b>
Empréstimos e financiamentos	87,9	21,9	-75%
Debêntures	220,2	190,8	-13%
Fornecedores	282,1	283,9	1%
Impostos, taxas e contribuições	116,5	88,3	-24%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8,8	7,4	-16%
Salários, provisões e encargos sociais	176,9	167,5	-5%
Dividendos a pagar	60,6	81,7	35%
Valores a restituir aos acionistas	35,9	29,2	-19%
Obrigações por aquisição de participação societária	0,0	25,6	-
Receitas antecipadas	29,7	34,2	15%
Títulos a pagar	9,0	10,2	13%
Outras obrigações	13,9	16,1	16%
<b>Não circulante</b>	<b>1.482,9</b>	<b>1.865,9</b>	<b>26%</b>
Empréstimos e financiamentos	101,8	10,5	-90%
Debêntures e notas promissórias	1.130,2	1.626,2	44%
Salários, provisões e encargos sociais	9,5	10,4	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22,9	54,1	136%
Provisões	132,6	128,5	-3%
Obrigações por aquisição de participação societária	41,6	-	-
Receitas antecipadas	32,7	30,5	-7%
Outras obrigações	11,6	5,5	-53%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.170,0</b>	<b>1.436,9</b>	<b>23%</b>
Capital social	721,4	1.090,5	51%
Reserva legal	68,5	84,3	23%
Reservas de retenção de lucros	363,1	237,9	-34%
Ajuste de avaliação patrimonial	19,0	18,4	-3%
Outros resultados abrangentes	(23,9)	(24,3)	2%
Dividendos adicionais propostos	21,9	30,0	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.170,0	1.436,9	23%

## ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	31/12/2017	31/12/2018	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>852,9</b>	<b>948,9</b>	<b>96,0</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	311,3	465,7	154,4
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	327,0	364,2	37,2
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	0,0
(Perda) na venda de imobilizado	6,5	3,9	(2,6)
Encargos financeiros líquidos	141,7	137,6	(4,1)
Baixa de tributos diferidos passivos	0,0	(15,8)	(15,8)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	34,8	17,9	(16,9)
Constituição de provisões	31,6	(24,6)	(56,2)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) em contas a receber	(69,4)	(64,6)	4,8
(Aumento) redução em estoques	(10,5)	(15,8)	(5,3)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(6,5)	(39,6)	(33,1)
Aumento em depósitos judiciais	(16,7)	(9,3)	7,4
(Aumento) em despesas antecipadas	(5,2)	(7,2)	(2,0)
Redução em outros ativos circulante e não circulante	5,0	(1,4)	(6,4)
Aumento em fornecedores	12,9	30,4	17,5
Aumento em obrigações sociais	4,9	(8,4)	(13,3)
Redução em impostos taxas e contribuições	11,3	(28,2)	(39,5)
Aumento (redução) de títulos a pagar	(8,6)	1,2	9,8
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	(5,9)	0,9	6,8
Provisões pagas	(18,0)	(18,6)	(0,6)
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(61,5)	(82,0)	(20,5)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	684,8	706,3	21,5
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Em investimentos em controladas	(13,9)	(0,8)	13,1
Em ativo imobilizado e intangível	(514,5)	(721,5)	(207,0)
Créditos com partes relacionadas, recebidos	3,1	0,0	(3,1)
Pagamento por aquisição de investimentos	0,0	(17,4)	(17,4)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(525,3)	(739,7)	(214,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Adições de empréstimos e debêntures	432,0	900,5	468,5
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(284,5)	(592,5)	(308,0)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(204,0)	(196,5)	7,5
Integralização de capital	0,0	369,1	369,1
Reembolso de capital a acionistas	0,0	(6,8)	(6,8)
Pagamento de dividendos	(62,5)	(426,6)	(364,1)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(119,0)	47,3	166,3
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>40,5</b>	<b>13,9</b>	<b>(26,6)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	171,5	212,0	40,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	212,0	225,9	13,9